

Memória de Reunião Grupo de Trabalho para Assessoramento em Governo Aberto (03 e 04 de Dezembro de 2015)

1) Informações gerais do encontro:

- a. **Data:** 03/12/2015
- b. **Local:** Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) – Brasília
- c. **Lista de Presentes:**

Antonio José da Silva Barros – OSB	Neide Alves Dias de Sordi – OKFN Brasil
Carmela Zigoni – INESC	Otávio Moreira de Castro Neves - CGU
Caroline Burle dos Santos – RETPS	Patricia Audi – CGU
Cristina Borges Mariani – CGU	Pepe Tonin - CGU
Eduardo Sérgio Coelho – UGT Brasil	Renato Pellegrini Morgado – Imaflora
Jorge Machado – Colab USP	Thalita Carneiro Ary – CGU

2) Abertura: Patricia Audi. Tópicos abordados:

- a. **Importância do GT:** destaca a importância do GT enquanto espaço de participação e, sobretudo, colaboração entre governo e sociedade nos momentos de cocriação, coexecução, coimplementação e comonitoramento dos compromissos.
 - b. **Entregas da CGU na semana de combate à corrupção:** concurso de desenho e redação (400.000 crianças envolvidas), 2ª fase do programa Um por Todos e Todos por Um, lançamento de Banco de Preços do Governo Federal e reunião do Conselho de Transparência Pública, que está discutindo a sua reformulação em termos de composição de membros e temáticas de sua competência.
 - c. **Summit México:** descreve presença do Brasil e, embora seja elogiada atuação do Brasil, há um senso de autocrítica bastante importante.
 - d. **Envolvimento de outros Poderes no Plano de Ação:** explicou a dificuldade de inserir outros poderes em obrigação internacional e sinalizou disposição ao diálogo. Apontou necessidade de encontrarmos soluções criativas para inserção desses atores.
 - e. **Sensibilização e formação dos atores governamentais:** explicou que se encontra em desenvolvimento política de governo aberto que ultrapasse OGP e incluindo processo de formação contínua.
- 3) **Rodada de Apresentações¹:** Todos os presentes apresentaram-se e apresentaram o histórico de suas instituições no âmbito do Governo Aberto.
- 4) **Histórico e panorama da OGP no Brasil** – Grupo resgatou memória da OGP, no que tange principalmente aos processos participativos na confecção dos primeiros dois planos de ação. Foram levantados pelo grupo os acertos e erros metodológicos e de mobilização na metodologia do 2º Plano de Ação e como isso resultou em um Plano aquém do desejado, com execução tímida e com pouca mobilização social.

¹ Mais informações sobre entidades eleitas para GT no link:

<http://www.governoaberto.cgu.gov.br/noticias/2015/conheca-os-membros-do-grupo-de-trabalho-da-sociedade-civil>

- 5) **Desenho colaborativo de metodologia:** CGU apresentou esboço de metodologia, que foi ponto de partida para discussão do grupo (apresentação de esboço de metodologia no anexo 02 deste documento). Seguiu-se debate sobre falhas e acertos do modelo envolvendo as seguintes reestruturações:
- a. **Redesenho de processos e cronograma:** o novo desenho pactuado segue no anexo 02 deste documento.
 - b. **Escolha de temas:** definiu-se a escolha compartilhada de temas para composição de mesas, entre sociedade civil e governo. Deve-se considerar quatro princípios da OGP: Transparência, Participação (Sociedade Civil), Accountability e Inovação e Tecnologia.
 - c. **Consultas e participação:** possibilidade de aumentar os número de momentos de consulta pública, ampliando a participação remota.
 - d. **Escolha dos atores:** o grupo decidiu que, no momento da indicação de entidades para compor as mesas (oficinas de cocriação), deverá ser considerada 1) alto grau de especialidade do órgão e entidade da sociedade civil no tema da oficina, 2) deverá ser dada orientação para atenção à questão de representatividade de gênero e raça/etnia.
 - e. **Diálogo com GT:** Discutiu-se que o processo de elaboração de documentos, comunicação e definição de agenda deve ser feito em conjunto com o GT e os detalhes desse processo serão definidos mais adiante.
 - f. **Inserção de outros Poderes no processo:** CGU comprometeu-se a realizar reuniões de aproximação com os Poderes Legislativo e Judiciário.
 - g. **Elaboração de documentos, comunicação e definição de agenda:** acordou-se que a elaboração de documentos envolvendo a metodologia e execução do 3º Plano de Ação devem ser realizados em co-criação com GT da sociedade civil.
 - h. **Divulgação de atividades e consultas:** necessidade do comprometimento das Ascoms dos Ministérios que compõem o GE-CIGA na divulgação das consultas, bem como da sociedade civil envolver suas redes.

Dia 02

1) Informações gerais do encontro:

- a) **Data:** 04/12/2015
- b) **Local:** Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) – Brasília
- c) **Lista de Presentes:**

Antonio José da Silva Barros – OSB	Jorge Machado – Colab USP
Augusto Hermann – MP	Luis Sergio de Araújo – MP
Carmela Zigoni – INESC	Maria Moro – MS
Caroline Burle dos Santos – RETPS	Neide Alves Dias de Sordi – OKFN Brasil
Cristina Borges Mariani – CGU	Otavio Moreira de Castro Neves - CGU
Eduardo Sérgio Coelho – UGT Brasil	Patricia Mollo - MEC
Everson Aguiar – MP	Paulo Sellgra – MS
Fabro Steibel – OGP	Pepe Tonin - CGU
Fred Freitas – UFPE	Renato Pellegrini Morgado – Imafloira
Helena Monteiro - MJ	Thalita Carneiro Ary – CGU

2) **Apresentação de Fabro Steibel (Mecanismo de Avaliação Independente da OGP – anexo 03). Tópicos abordados:**

- a) **Parte I: como é feito o Plano de Ação: melhores práticas e mecanismos de participação**
 - i) **Dificuldades e desafios na interação governo e sociedade civil:** descreve dificuldades, barreiras e desafios de diálogo entre governo e sociedade.
 - ii) **Níveis de interação entre governo e sociedade civil:** informa, consulta, envolve, colabora, empodera.
 - iii) **Evolução de interação entre governo e sociedade civil na OGP Brasil:** relaciona desenvolvimento do arcabouço institucional da OGP no Brasil com aprofundamento de diálogo entre governo e sociedade civil.
- b) **Parte II: Conteúdo do Plano: formato do Plano e de seus compromissos.**
 - i) **Características de um “bom” plano de ação;**
 - ii) **Características de “bons” compromissos: SMART**
 - iii) **Apresentação de 4 compromissos** da OGP no 2º Plano de Ação do Brasil, com avaliação do IRM e justificativa das notas atribuídas aos compromissos.

3) **Debate dos presentes acerca dos seguintes tópicos:**

- a. Como sensibilizar atores a respeito da importância de governo aberto?
- b. Propostas: CGU propõe criação de guia de sensibilização para todos os DAS, feito de forma colaborativa com GT. CGU apresenta planos para governo aberto para além do âmbito da OGP, com possibilidade de mesas permanentes, política nacional de governo aberto etc.

4) Apresentação da metodologia pactuada no dia anterior pelo grupo. Reparos e observações:

- a) Nomes das “mesas temáticas” passa a ser **“oficinas de cocriação”**
- b) **Critério para temas:** especificidade dos atores deve estar claro na proposição do tema.
- c) **Preocupações e riscos apontados:**
 - i) A seleção dos atores é importante no momento da formação das oficinas;
 - ii) O treinamento e sensibilização dos atores para atuação em ambiente colaborativo é fundamental;
- d) **Metodologia acordada** com ajustes sugeridos encontra-se no anexo II deste documento.

5) **Encaminhamentos:**

- a) Criação e aprovação de memória de reuniões;
- b) Detalhamento de metodologia, com cronograma;
- c) Definição de cronograma de encontros do GE e GT.